

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: MEMÓRIA E LEGADO DOS DEZ ANOS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MPEJA

TÂNIA REGINA DANTAS*

Universidade do Estado da Bahia

<https://orcid.org/0000-0002-0953-512X>

RESUMO

Esse artigo intenta resgatar a memória do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos na Modalidade de Mestrado Profissional (MPEJA), desnudando a contribuição do mesmo para a pesquisa e a extensão no campo da EJA. Destaca também a importância para a formação de professores ancorada nas especificidades dessa modalidade educativa. Emprega como metodologia a pesquisa bibliográfica, embasada em sites, documentos, artigos, dissertações e textos publicados, ancorada no estado do conhecimento e amparada na legislação educacional vigente. A base teórica se respalda em Freire (2020), Dantas (2016), Di Pierro (2006), Arroyo (2013), entre outros. Recupera a memória do Café Científico, experiência extensionista com foco na pesquisa educacional. Destaca algumas ações de internacionalização empenhadas no incremento do Programa, notadamente, a criação da Revista Internacional RIEJA e da Rede de Pesquisa Brasilueja. Os resultados evidenciam o aumento da pesquisa na/da EJA e o fortalecimento da extensão e da internacionalização do Programa no Estado da Bahia a partir de eventos realizados, projetos de pesquisa desenvolvidos com o envolvimento de docentes e estudantes do MPEJA. Reforça a contribuição do Programa como uma via importante de inclusão de sujeitos da EJA no desenvolvimento social.

Palavras chave: Educação de Jovens e Adultos; Café Científico; Formação de Professores; Memória; Inserção social.

ABSTRACT

YOUNG AND ADULT EDUCATION: MEMORY AND RESCUE OF TEN YEARS OF PERFORMANCE IN THE PROFESSIONAL MASTER'S DEGREE PROGRAM

This article attempts to rescue the memory of the Graduation Program in Youth and Adult Education in the modality of Professional Master's Degree (MPEJA),

* Doutora em Educação- Universidad Autonoma de Barcelona (UAB). Mestre em Ciências da Educação - Université de Paris 8- Vincennes. Mestre em Didática e Organização de Ensino- UAB/Barcelona. Especialista em Educação de Jovens e Adultos (UFPB). Maîtrise em Filosofia - Université de Paris 8. Licenciada em Filosofia-Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora Titular B da Universidade do Estado da Bahia. Criadora da Revista Internacional RIEJA. Ex- Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos- Mestrado Profissional/MPEJA, no período de 2012 a 2017. Docente Voluntária do Programa PPGeduc-U-NEB.Líder do Grupo de Pesquisa Formação de Professores, Autobiografia e Políticas Públicas- FORMAPP/CNPq. E-mail: taniaregin@hotmail.com

and tries to lay bare its contribution to research and extension in the field of EJA. It also highlights the importance for teacher training anchored in the specifics of this educational modality. It employs as methodology the bibliographical research, based on websites documents, articles, dissertations and published texts. All this is anchored in the state of the knowledge and supported by current educational legislation. The theoretical basis is based on Freire (2020), Dantas (2016), Di Pierro (2006), Arroyo (2013), among others. The memory of the Scientific Café is recovered, as well as the extension experience focused on educational research. The creation of the Rieja Magazine as well as the Brasilejea Research Network is highlighted. The results show the increase of research in the EJA and the strengthening of extension in the State of Bahia starting from events held, research projects developed with the involvement of professor and students of the referred program. It also reinforces the contribution of the Program as an important way of including EJA subjects in social development. Key words: Young and Adult Education; Scientific Café; Professors Training; Memory; Social Inclusion.

RESUMEN

EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS: MEMORIA Y LEGADO DE LOS DIEZ AÑOS DE ACTUACIÓN DEL PROGRAMA DE POSGRADO DEL MPEJA

Este artículo intenta rescatar la memoria del Programa de Posgrado en Educación de Jóvenes y Adultos en la Modalidad de Maestría Profesional (MPEJA), revelando su contribución a la investigación y a la extensión en el campo de la EJA. También resalta la importancia para la formación docente anclada en las especificidades de esta modalidad educativa. Utiliza como metodología la investigación bibliográfica basada en sitios web, documentos, artículos, disertaciones y textos publicados, basados en el estado del conocimiento y sustentados en la legislación educativa vigente. La base teórica es fundamentada por Freire (2020), Dantas (2016), Di Pierro (2006), Arroyo (2013), entre otros. Recupera la memoria del Café Científico, una experiencia extensionista enfocada en la investigación educativa. Destaca algunas acciones de internacionalización comprometidas para incrementar el Programa, en particular la creación de la Revista Internacional RIEJA y de la Rede de Pesquisa Brasilejea. Los resultados enseñan el aumento de la investigación en/de la EJA y el fortalecimiento de la extensión y de la internacionalización del Programa en el Estado de Bahía a partir de eventos realizados, proyectos de investigación desarrollados con la participación de profesores y estudiantes del MPEJA. Refuerza la contribución del Programa como una forma importante de incluir a los sujetos de la EJA en el desarrollo social.

Palabras clave: Educación de Jóvenes y Adultos; Café Científico; Formación de profesores; Memoria; Inserción social.

INTRODUÇÃO

As políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos foram pautadas, via de regra, por movimentos de resistência e lutas emancipatórias que resultaram em conquistas importantes para os segmentos populares da nossa sociedade. Sabemos que a história da EJA foi construída na fronteira entre os movimentos sociais, as organizações não governamentais e os sistemas educativos, como nos lembra Maria Clara Di Pierro (2006).

As desigualdades sociais e educacionais são gritantes, pois conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), que fazem parte do suplemento de educação do Programa Nacional de Pesquisas Contínuas por Amostra de Domicílios (Pnad, 2022), consta que no Brasil 9,6 milhões de pessoas com 15 anos ou mais são analfabetas. Em se tratando das pessoas com mais de 40 anos os dados mais recentes do PNAD revelam que 11,1% dos brasileiros acima de 40 anos são analfabetos, enquanto que 900 mil pessoas se encontram nas escolas, segundo o Censo Escolar de 2022 (IBGE, 2022).

Além do mais, os profissionais que trabalham na docência e na gestão da educação de adultos, geralmente, necessitam de uma formação teórica mais consistente, que os permita identificar as concepções acerca da origem e evolução do conhecimento, compreender o papel do ensino, da aprendizagem do professor e do aluno, refletir acerca de sua prática pedagógica, e ainda, carecem de uma formação específica a partir de um aprofundamento teórico das ciências relacionadas com o campo da Educação e com os conteúdos inerentes a cada área curricular.

Nessa direção, foi instituído o Fórum EJA Brasil, em 1996, a partir de um Encontro do Fórum do Rio de Janeiro, e em decorrência, foram criados os Fóruns estaduais, regionais e distritais de educação de jovens e adultos. Na Bahia, segundo Dantas (2009), a criação do Fórum Estadual de EJA foi iniciado a partir

do ano 2000, no âmbito da realização de um Seminário versando sobre a temática “Educação de Jovens e Adultos: uma prioridade”, no período de 13 a 15 de junho, na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. O evento contou com a participação de vários promotores institucionais como a própria UFBA, a Universidade Católica de Salvador, (UCSal), a Secretaria Estadual de Educação e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), dentre outras; essa atividade pedagógica ficou caracterizada como um Pré-Fórum, sob a organização das professoras Iracy Picanço e Meire Arapiraca, juntamente com técnicos e docentes da UNEB.

Esse Seminário foi impulsionado a partir dos seguintes objetivos:

Proporcionar aos participantes a oportunidade de análise e reflexão sobre o tema de Educação de Jovens e Adultos no Brasil e, em particular, no estado da Bahia; promover o intercâmbio e a troca de experiências entre os programas e cursos que atuam com a educação de jovens e adultos no estado; estimular a discussão com vistas à criação do Fórum Estadual sobre a Educação de Jovens e Adultos na Bahia. (DANTAS, 2009, p.102).

O objetivo na criação desses fóruns de EJA era, justamente, promover a discussão das políticas públicas e a apresentação de propostas pedagógicas que atendessem às demandas do campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Nesse referido Seminário em que se oportunizou a discussão a respeito de criação de um Fórum Estadual em EJA, fez parte da programação a apresentação da proposta de curso de especialização em educação básica de jovens e adultos, em funcionamento na Universidade do Estado da Bahia, após aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), sob a coordenação de Tânia Dantas, que contava com o apoio de docentes da universidade e de outras instituições universitárias como a UFBA e a UEFS para ministrar as disciplinas previstas na proposta curricular do curso.

O objetivo principal desse artigo é o de resgatar a memória de criação do Programa de Pós-Graduação em EJA, historiando a sua gênese a partir da implantação do referido Curso de Especialização em Educação Básica de Jovens e Adultos no Departamento de Educação da UNEB, e assim, prestarmos uma homenagem aos dez anos da existência do Programa. Recuperamos, ainda, a memória das atividades mais impactantes do Programa, iniciando por apresentar em suas várias edições, a atividade extensionista articulada com a pesquisa que se denominou Café Científico.

Destacamos, também, a participação do MPEJA em ações de internacionalização, notadamente, a criação da Revista Internacional em EJA, a constituição de Rede de Pesquisa BRASILUEJA, as várias edições do Encontro Internacional-ALFEEJA, visando o fortalecimento do Programa e a promoção de maior visibilidade em âmbito nacional e internacional. Ressaltamos o aumento das pesquisas na/da EJA, mediante as investigações potencializadas pelos estudantes do mencionado programa de pós-graduação.

Empregamos como metodologia a pesquisa bibliográfica, embasada em sites, documentos, artigos, dissertações e textos publicados, ancorada no estado do conhecimento sobre as temáticas priorizadas pelos estudantes do programa e, ainda, uma análise amparada na legislação educacional vigente.

MEMÓRIA: AS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DO MPEJA

Em conformidade com a assertiva de Paul Ricoeur (2007), lembramos que a memória é sempre do passado. Com base em Aristóteles, ele afirma que a memória é tempo, tempo histórico. Ele chama a atenção alertando que “à memória que repete, opõe-se à memória que imagina: para evocar o passado em forma de imagens, é preciso poder abstrair-se da ação presente, [...] é preciso querer sonhar” (p.44).

Dessa forma, a memória “ajuda a delinear gráficos de existência, recuperar formas de ser circunstanciadas em teias de acontecimentos passados (PEREIRA, 2016, p.113). A memória consegue recuperar a história, em suas diferentes fases e facetas individuais e coletivas. Nessa direção é que recuperamos ações históricas impactantes, do passado, em âmbito educacional, desenvolvidas pelo Programa MPEJA, em uma década, no período de 2013 a 2023.

Dentre as experiências formativas nacionais, podemos rastrear o passado e afirmar que na esteira do movimento por inclusão social de segmentos marginalizados da sociedade na área da educação, foi implantado, em 1998, no Campus I da Universidade do Estado da Bahia, o curso de especialização em educação básica de jovens e adultos com recursos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), no âmbito do Projeto Nordeste. Esse curso tinha como objetivo principal formar e qualificar o professorado que atua nessa modalidade educativa, propiciando uma formação consistente em conteúdos e metodologia específica (DANTAS, 1998). Essa iniciativa deve-se ao fato de que se propunha uma transversalização na abordagem da educação de jovens e adultos, nas diferentes licenciaturas.

Tanto para a formação de pedagogos quanto para a formação de outros licenciados, deve-se considerar ainda a possibilidade de se transversalizar a construção de uma compreensão dos jovens e dos adultos – alunos e alunas da EJA – como sujeitos da aprendizagem, inserindo nas ementas das diversas disciplinas, ou em disciplinas específicas, ao longo dos currículos, a abordagem de questões relativas à formação do educador de jovens e adultos. (DI PIERRO, 2006, p. 285)

Essa experiência, pioneira no estado da Bahia, resultou na qualificação de 429 profissionais familiarizados com a pesquisa no campo da EJA e atendeu ao Parecer 11/2000 do Ministério da Educação (MEC) que recomendava a formação em serviço para os professores de jovens e adultos em forma de curso de especialização. (DANTAS, 2012).

A criação do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos, na Modalidade Mestrado Profissional, ocorreu em 2012, por ocasião do Parecer da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES, mediante o ofício nº 229-20/2012, que recomendava esse programa para ser implantado na UNEB, o que ocorreu em 2013, com a seleção de uma Turma com 30 estudantes, para as três Áreas de Concentração do Programa. Foi reconhecido na Universidade pela Resolução CONSU/UNEB nº 902/2012. De acordo com Hetkowski e Dantas (2016, p. 98) essa proposta de formação de professores, vem “avançando na direção de preenchimento de uma lacuna social que foi constatada, que vem sendo debatida no contexto acadêmico e nos fóruns de EJA, mas ainda não apresentava um retorno satisfatório com ações afirmativas para reverter a situação”.

Ao mesmo tempo em que se cuidava da seleção dos alunos nas diferentes turmas, se faziam articulações para inserir o Programa em encontros internacionais sobre educação, potencializando o fortalecimento da proposta de formação e o aprofundamento das pesquisas no campo da EJA.

Assim é que na perspectiva de trabalho colaborativo e de pesquisas em rede na América Latina, foi oportunizado a apresentação de um trabalho de pesquisa, no formato *online*, em 2020, na Colômbia, no Congreso Internacional de Investigación en Educación, Empresa y Sociedad – CIDIEES, a partir de articulações entre a Rede Internacional de Educação para o Trabalho (RIET), a qual está sediada na Argentina, e o Programa MPEJA. A professora Tânia Dantas, como a única representante do Brasil nesse Congresso, proferiu uma Palestra *online* intitulada “Educación y Transformación Social: la formación del profesorado cómo una posibilidad”, como resultante de suas pesquisas no campo da educação de jovens e adultos. Este evento congregou 850 pesquisadores latino americanos de diferentes países com predominância dos colombianos. A palestra serviu,

por excelência, para divulgar, fortalecer e dar maior visibilidade ao MPEJA; posteriormente, foi transformada em artigo científico publicado na Colômbia, no Tomo Quatro do livro intitulado “La Educación, la Empresa y la Sociedad: una mirada transdisciplinaria” e o Resumo Expandido da palestra foi publicado no livro de Memórias do CIDIEES, nesse mesmo ano.

O fato do Programa investir na internacionalização, desde o início de sua criação, colaborou para que fosse firmado o Acordo de Cooperação Técnica entre a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e a Rede Internacional de Educação para o Trabalho (RIET), na Argentina. Foi assinado o convênio, em 2015, pelo Reitor da UNEB, com intermediação do Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA), representado pela Coordenação do Programa, e se propunha o “desenvolvimento de espaços de intercâmbio de experiências educativas e o planejamento de uma agenda de políticas e linhas de trabalho conjuntas em áreas estratégicas que contribuam para o melhoramento da Educação para o Trabalho” (RIET, 2015, p.1).

Fortalecendo o convênio com Portugal, do qual a UNEB é partícipe, destacamos um evento internacional em Coimbra, com a participação de muitos pesquisadores brasileiros, europeus e africanos, que resultou na publicação do capítulo, “Formação de Educadores de Jovens e Adultos: diálogos na perspectiva da cidadania”, na obra coletiva com o título “Educação e Formação de Jovens e Adultos: (re)pensando o trabalho e os contextos profissionais” (DANTAS, 2019).

Com o intuito de fortalecer o intercâmbio e a intensificação de convênios e acordos bilaterais de cooperação acadêmica com os países europeus, houve a publicação na Espanha do capítulo “Autobiografia e a formação de professores de jovens e adultos: entrelaces e reflexões” em co-autoria com Jackeline Cardoso, orientanda no Doutorado em Educação do PPGeduc, no livro intitulado “Miradas sobre la Educación a lo largo de la vida: investigaciones e experiencias”,

publicado, em 2021, pela Editora Montaber/ Universitat de Barcelona (CARDOSO e DANTAS, 2021). Essas publicações se transformaram em material didático em aulas presenciais e *online* da pós-graduação em educação, tanto no MPEJA, como no Programa em Educação e Contemporaneidade (PPGeduc), ambos pertencentes ao Departamento de Educação- Campus I.

Em intercâmbio com pesquisadores portugueses, ocorreu o XIX Colóquio da AFIRSE Portugal, no qual foi apresentado um trabalho, em parceria com quatro estudantes do Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA), resultando em uma publicação, em 2022, no Livro do Colóquio com a temática “A Educação e os desafios da sociedade contemporânea” (DANTAS et ali, 2022).

LEGADO DO PROGRAMA: AÇÕES DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

No período de dez anos, o Programa MPEJA vem qualificando profissionais atuantes na educação básica de jovens e adultos, tanto no âmbito estadual, como no municipal, que vêm pesquisando sobre temas diversos no campo da EJA e divulgando os resultados de

suas pesquisas em revistas e em capítulos de livros.

As três Áreas de Concentração do Programa que envolvem meio ambiente, trabalho, formação de professores, políticas públicas, gestão, tecnologias da comunicação e da informação vêm potencializando a emergência de diversas linhas de pesquisa, bem como, a criação de Grupos de Pesquisa, consolidados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq. Dessa forma, mais de 174 profissionais que adentraram no referido programa de pós-graduação, lograram defender os seus trabalhos de conclusão, que se caracterizam, em sua maioria, por uma dissertação, mas abrangem também outros produtos como propostas educativas e de intervenção, criação de *games*, projetos pedagógicos, Design didático na Web, dentre outros.

Para se ter uma visão panorâmica das tendências em pesquisa, foi consultado o *site* do MPEJA, a partir do qual se efetuou um levantamento das temáticas preferidas pelos estudantes para realizarem as suas pesquisas. O Quadro nº 01 expõe as mais recorrentes, no período de 2015 a 2022, no que concerne às dissertações defendidas.

Quadro 01 – Temas recorrentes nas pesquisas dos discentes

TEMAS /CATEGORIAS	QUANTIDADE	ANO DE CONCLUSÃO
Estratégias pedagógicas na educação de jovens e adultos/Diálogos formativos dos professores da EJA/Círculos de diálogos/ Metodologia de reconhecimento	05	2016/2018
Escolarização básica/Modos de subjetivação e aprendizagem indígena	02	2016/2019
Tecnologias digitais na EJA/ Aplicativo do whats app/AsTICs no contexto formativo da EJA/Design didático na Web/Protótipo de um ambiente virtual/Robótica educacional/ Museu Virtual/ Construção do conhecimento e inovação tecnológica/ Metodologias ativas	09	2015/2016/2022/

Formação de Professores/ Formação continuada/Formação Docente/Formação de professores da EJA/Formação profissional dos educadores /Formação estética e crítica do professor/Demandas e desafios na docência/ Saberes experienciais da formação do professor/ Validação de saberes/Formação inicial do pedagogo/Professor da EJA	20	2015/2016/2017/2018 2019/2022
Educação matemática crítica/Matemática Sócio-crítica/Mapas Conceituais em Matemática/Modelagem Matemática/Materiais manipuláveis na Matemática/Mobilização de cultura matemática	06	2015/2016/2017/2018/2019
Gestores Escolares/Gestão do conhecimento/ Gestão participativa/Gestão educacional compartilhada	04	2016/2018/
Narrativas de formação/Narrativa (Auto) biográfica/História de vida	03	2015/2017
A profissionalidade dos educadores e educadoras	01	2017
Letramento digital/Multiletramentos digitais/ Letramento cibercultural	04	2016/2018
Práticas pedagógicas/Rituais de práticas docentes/Práticas socioeducativas através de relações intergeracionais/Prática docente e uso do livro didático/Práxis pedagógica no estágio	07	2015/2016/2017/2018
Educação ambiental/Problemas ambientais/ Fatores socioambientais	03	2015/2017/2018
A EJA na Educação não-formal	01	2016
Juvenilização na EJA	01	2018
Sentidos da formação	01	2017
Círculos de Cultura/Contribuições de Paulo Freire para a Cultura da Paz	02	2015
EJA e Educação Profissional em Cárceres/ Oferta da educação para adolescentes e jovens em privação de liberdade	02	2018
Inclusão na EJA/Percepções docentes sobre inclusão	02	2018
A importância da arte na EJA	01	2015

Políticas públicas de EJA/Política de permanência e resistência/PRONERA e as lutas sociais	04	2016/2017/2018
Mulheres em Cooperativa	01	2018
Currículo de cursos/Currículo PROEJA/Referencial Curricular da EJA/Organização Curricular/Currículo da EJA/Material Curricular/Política Curricular/Currículo da EJA do campo/Currículo e cultura juvenis/Currículo e identidade campesina/Componente curricular da EJA/Currículo integrado	10	2015/2016/2017/2018
Educação de jovens e adultos/ Educação antirracista/Questões Étnico-raciais	04	2016/2017
Estudo da afetividade/Pedagogia da alternância	02	2015/2017
As contribuições epistemológicas freirianas/ Pedagogia de Paulo Freire	02	2017
História e Cultura no Currículo da EJA	01	2017
Violência contra a mulher negra	01	2018
Avaliação do Ensino Médio/Avaliação Mediadora	02	2016
Direito à educação do jovem na EJA/Educação e direitos humanos	04	2015/2016
Percepções sobre as vivências socioculturais	01	2016

Fonte: Elaboração própria com base no Site MPEJA, 2023.

Como era de se esperar, no Quadro 1, aparece a predominância da temática acerca da formação de professores e suas variações, tais como formação continuada, formação inicial, formação docente, com 20 Dissertações sendo defendidas a partir de 2015; outra temática recorrente diz respeito ao currículo, sobretudo, currículo na EJA, denotando temas como política curricular, material curricular, currículo integrado, abrangendo 10 trabalhos de conclusão de curso também desde 2015.

Arroyo (2013) vem chamando a atenção para o currículo, considerado por ele como um território de disputas sociais e profissionais. Ele esclarece que “trata-se de uma disputa de conhecimento que nos remete a uma disputa

de experiências e de coletivos sociais, políticos, produtores de experiências e de conhecimentos”. (p.76)

Dessa forma, as autoras Oliveira, Dantas e Silva (2016, p. 214), destacam a importância da reflexão acerca do currículo no âmbito escolar e nas universidades como “[...] um elo entre prática educativa e o mundo da cultura, resgatando a importante função da escola como instituição que veicula a cultura e o conhecimento, “[...] lança questionamento, críticas, reflexões e dá novos significados aos aspectos culturais inerentes aos contextos escolares.

Dantas et ali. (2016) alertam que o “currículo só pode ser entendido em seu contexto natural, se constituindo em um cruzamento de

diversas práticas, onde muitas ações se inter-cruzam [...]” (p.217). O currículo se constitui no eixo central do sistema educativo. Por essa razão, o currículo deve ser concretizado em uma determinada prática, ou contexto escolar, se materializando a partir das ações de docentes e discentes que lhe imprimem concretude e significação.

Em se tratando de um programa de formação de professores, que prioriza os profissionais atuantes na docência e na gestão em EJA, é bastante compreensível que os temas mais recorrentes para as pesquisas dos alunos seja a formação de professores, docência, formação continuada, como mostra o referido Quadro, com 20 Trabalhos de conclusão de curso de Mestrado. Nóvoa (1995) nos alerta sobre a importância da formação, lembrando que essa “deve ser concebida como uma das componentes da mudança, em conexão estreita com outros sectores e áreas de intervenção” (p.28).

Despontando também como um dos temas favoritos, as Tecnologias Digitais, as Inovações Tecnológicas e similares aparecem em nove dissertações dos estudantes. É inegável o avanço das tecnologias da informação e da comunicação, trazendo profundas mudanças sociais, políticas, econômicas, culturais no contexto atual. Elas vêm permitindo a criação de redes de pesquisa, de compartilhamento de saberes, novas formas de compreender o mundo e a sociedade. Lévy (2001) chama a nossa atenção sobre o ciberespaço e a cibercultura que em seu conjunto de artefatos, valores, atitudes, podem se constituir em algo produtivo ou maléfico, dependendo do uso que se faça das tecnologias. Na verdade, “não somos meros consumidores de tecnologias e conteúdos digitais, mas atores-cidadãos de uma sociedade para a qual a educação precisa dar respostas satisfatórias e urgentes”, como enfatizam Dantas et ali (2016, p. 221).

As pesquisas dos estudantes do MPEJA se constituem em parte importante do legado do Programa, impactando nas políticas públicas voltadas para atender às demandas e expec-

tativas da comunidade; servem também para desnudar e debater problemas do cotidiano das escolas, na direção de apontar prováveis soluções aos gestores e setores educacionais concernentes.

Além dessa importante inserção na pesquisa em EJA, das aulas ministradas pelos docentes, muitas vezes em parceria com professores renomados de outras instituições, as quais contribuem para dar maior visibilidade e melhorar a qualidade do Programa MPEJA, duas grandes e permanentes atividades de extensão e de pesquisa vêm sendo priorizadas no mencionado programa desde a sua criação: o Café Científico e o Encontro Internacional ALFAEEJA.

A principal atividade de extensão do programa MPEJA, o **Café Científico**, criado em 2014, se constitui em um evento de cunho acadêmico-científico, tendo como objetivo ampliar as discussões e socializar as experiências de pesquisa e extensão com a comunidade, promovendo atividades acadêmicas científico-pedagógicas que retratem as diferentes temáticas do contexto da educação de jovens e adultos. O referido evento surgiu da necessidade de se estabelecer um diálogo com a sociedade civil no intuito de disseminar diagnósticos e entender a problemática em torno da formação educacional dos jovens e adultos e sua articulação com as demandas do mundo do trabalho. Até a presente data, foram realizadas quinze edições dessa atividade, abordando diferentes temáticas e congregando educadores/pesquisadores renomados no campo da EJA, de diversas instituições brasileiras como também, de organizações não-governamentais da Espanha, da Universidade de Barcelona, de instituições universitárias da França, de Londres, de Portugal, dentre outras.

Os objetivos principais dessa atividade acadêmica permanente do Programa são:

Proporcionar o encontro de pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento com gestores, professores e integrantes da comunidade, como forma de ampliar os debates acerca de temas inerentes à EJA, no intuito de

poder contribuir para a construção de uma sociedade mais dinâmica e transformadora; realizar atividades científico-pedagógicas nos diferentes espaços públicos e privados promovendo a integração entre a Universidade e a comunidade local com o intuito de apresentar experiências exitosas e promover a divulgação das produções científicas no âmbito da EJA. (DEDC/UNEB, 2014).

A referida iniciativa surgiu no âmbito dos estudos que vêm sendo desenvolvidos por professores/pesquisadores, mestrandos e discentes da Universidade do Estado da Bahia, notadamente no Campus I, que perceberam a necessidade de ampliar as discussões e de poder socializar as experiências de pesquisa com a sociedade. Neste sentido, o Café teve o intuito de socializar os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelos Grupos de Pesquisa em Educação da Universidade, especialmente no MPEJA, assim como, ouvir as questões prementes, as demandas que envolvem o cotidiano das escolas de EJA. Possibilitou ainda a articulação entre teoria e prática, com vistas a ampliar os diálogos com os diferentes campos do saber.

A primeira edição do Café no Departamento de Educação constou de uma palestra proferida no dia 09 de dezembro de 2013, pelo professor Cláudio Pinto Nunes (UESB) acerca do tema Estado da Arte das Pesquisas em Didática nas Regiões Norte e Nordeste, que enfatizava a metodologia em uma abordagem qualitativa e os resultados alcançados nessas duas regiões brasileiras.

Prosseguindo no caminho da internacionalização dos programas de pós-graduação, uma das edições do Café teve como objetivo proporcionar o encontro de pesquisadores de diferentes espaços e áreas do conhecimento, como forma de ampliar os debates acerca de temas atualizados acerca da educação de jovens e adultos para além mar. Na programação, constou Rodas de Conversas e lançamento de livros. Destaque para participação da professora Juliana Machado Sans, doutoranda da Universidade de Barcelona, componente

de uma organização não-governamental, que abordou o tema “Cartografias Íntimas: uma experiência de arte-educação entre dois continentes”, fala envolvendo o Brasil e a Espanha. Outro destaque foi a palestra da professora Ivanilde Apoluceno sobre “Intervenção como estratégia de pesquisa: a teoria e a prática da EJA na gestão escolar, formação e identidade cultural”. Convém ressaltar que esses temas são pouco estudados e debatidos, daí a sua relevância em serem discutidos no âmbito da universidade, como também por promover a articulação entre diferentes campos de pesquisa, ou seja, a educação, a formação e a arte.

Foi realizado em novembro de 2016, no Departamento de Educação, uma das edições que adotou como tema central “A Educação de Jovens e Adultos e a Epistemologia Multirreferencial” e, na oportunidade, o Palestrante foi o Prof. Dr. Guy Berger da Universidade de Paris VIII, na França. Outro importante encontro contou com a participação do pesquisador Carlos Eduardo Ferraço, da Universidade Federal do Espírito Santo (UES), que contemplou o tema “Pesquisas nos Cotidianos Escolares”, objetivando realizar atividades científico-pedagógicas nos diferentes espaços públicos e privados, tentando promover a integração entre a Universidade e a comunidade local, com o intuito de intercambiar experiências exitosas, como ainda oportunizar a troca de saberes e a divulgação das produções científicas entre as instituições participantes.

Uma das atividades que se caracterizou como impactante e envolveu o maior número de participantes, foi o Tributo a Paulo Freire, em 2016, a qual contou como palestrante a professora doutora Ana Maria Araújo Freire, da PUC de São Paulo. Na condição de pesquisadora e estudiosa da obra desse educador, ademais de ser a viúva de Paulo Freire, abordou com propriedade a temática “A atualidade e a necessidade de ter o pensamento de Paulo Freire na educação de jovens e adultos”. A professora enfatizou e discutiu as ideias freirianas, no intuito de conscientizar as novas gerações de

estudantes sobre a importância da obra e das contribuições significativas desse educador para a educação de adultos no Brasil.

Nessa direção de resgate do legado freireano, foi convidado o Prof. Dr. Luís Joaquim de Medeiros Alcoforado (Universidade de Coimbra-UC), que abordou a temática “Educação de Jovens e Adultos e novos Espaços de Vida”. Aconteceu em maio de 2019 e contou com outros palestrantes, como a Prof^a Dr^a Ivanilde Apoluceno de Oliveira (UEPA/NEP), que discursou sobre a temática “Epistemologia de Paulo Freire e suas contribuições à EJA”, a Dra. Rita de Cássia Oliveira (UNEB/SEC) que transcorreu a respeito do “Método Contrastivo: reflexões e proposições da pesquisa no campo da EJA” e Mrs. Priscila Costa Soares Leite (UEPA/NEP) contemplando o tema “A EJA em ambiente hospitalar: representações sociais sobre si, a escola e projetos de vida”.

Sabemos que nunca é demais estudar, discutir as ideias de Paulo Freire, sobretudo nesse momento de tanta intolerância em que se questiona, sem respaldo teórico, o legado desse educador. Assim é que na obra *Pedagogia da Tolerância*, de Paulo Freire (2020), Lizete Arelaro afirma no Prefácio que “nestes tempos difíceis, em que a intolerância com os mais pobres, mais lentos, com as minorias, com os não campeões, os não competitivos anda exacerbada, e o pensamento homogêneo e homogeneizado avança de forma sorradeira, ler esta obra nos faz melhor” (2020, p.12).

Em virtude disso, é que, no ano de celebração do Centenário de Paulo Freire, em 2021, conseguimos uma participação importante no Encontro do XII Fórum do Instituto bel hooks-Paulo Freire, no Campus Condorcet, em Paris, realizado de forma híbrida. Esse evento adotou como temática central “Educação, gênero e imigração” e contou com a participação de pesquisadores da Europa, da América do Norte e da América Latina. Nessa direção, foi apresentado um trabalho resultante de investigação científica sobre narrativas autobiográficas com imigrantes em parceria com a pesquisadora

Juliana Machado Sanz, doutoranda da Universidade de Barcelona/Espanha, adotando como título “Educação, gênero e migração: uma mirada crítica em interface com a educação de jovens e adultos”, que, posteriormente, em uma versão na língua francesa, foi publicado na *Revue Les Cahiers de Pédagogies Radicales*, na França. (DANTAS; MACHADO, 2022)

Ainda no âmbito das comemorações do Centenário, em 2021, foi construído um Dossiê na *Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos-RIEJA*, sobre a temática “Paulo Freire: olhares diversos sobre resistência, solidariedade e esperança em tempos de pandemia”, organizado por Tânia Dantas (UNEB), Jackson Reis (UESB) e Carmen Cavaco (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa). Também um livro publicado pela EDUFBA, em 2021, intitulado “Paulo Freire em diálogo com a educação de jovens e adultos”, organizado por Tânia Dantas e outros docentes do MPEJA e pela professora Ivanilde Apoluceno da Universidade Estadual do Pará (UESB), estudiosa da obra de Freire, também fez parte das comemorações. Essa publicação contou com alunos do MPEJA (Turma 8) como protagonistas na maioria dos capítulos, junto com os seus/suas orientadores/as. (DANTAS et ali.2021)

Enfrentando diversas dificuldades trazidas pela pandemia da COVID, logramos realizar uma edição do *Café Científico*, em 2020, tendo como Palestrantes Jane Paiva (UERJ) e Tânia Dantas (UNEB/MPEJA) acerca da temática “A pesquisa na/da EJA na Bahia: singularidades e ações coletivas”. Nessa ocasião, foi acentuado que a EJA tem as suas singularidades, as suas especificidades, que demandam conhecimento e competência para atuar, o que, conseqüentemente, requer uma maior atenção na formação dos profissionais que trabalham com este segmento.

Por sua vez, foi ressaltado que o Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos vem sendo um espaço de qualificação e um lugar de formação continuada do(a) profissional da EJA, em que a relação teoria-prática

vem tendo um espaço de reflexão-ação sobre esta modalidade de ensino. É importante salientar também a proposta de aproximação da universidade com as redes públicas de ensino por meio das pesquisas realizadas pelos alunos sob a orientação dos professores, como ainda a contribuição para a formação dos(as) professores(as) e da troca de experiências advindas das articulações, de parcerias instituídas entre a UNEB e as redes públicas para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas na EJA em um processo de inserção social que vem impactando nos municípios interioranos.

Outra grande ação permanente no caminho da internacionalização do Programa MPEJA foi o Encontro Internacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos- **ALFAEEJA**, criado pela coordenação do Programa em 2014, professora Tânia Dantas, em parceria com o Professor Gildeci Leite que administrava a Assessoria Especial de Programas Acadêmicos Interinstitucionais (ASSEPAI). Foi uma iniciativa em apoio ao Programa de Mestrado Profissional, aos cursos de Licenciaturas em Pedagogia da UNEB (oferta regular e PARFOR) e ao Fórum de EJA da Bahia; já na sua primeira edição se configurou como internacional devido à participação do Prof. Joan Rué Domingo da Universidade Autônoma de Barcelona (UAB) na Espanha, como Conferencista da Mesa de Abertura do evento. Esse encontro anual promovido em parceria com docentes do Programa, logrou criar laços de internacionalização em Portugal, congregando pesquisadores de vários países, tais como Malta, Espanha, Itália, França, Reino Unido, Chile, Venezuela, México, Argentina, garantindo a participação de docentes e discentes do MPEJA como palestrantes, mediadores, avaliadores, coordenadores das mesas temáticas, das comunicações e de eixos estruturantes de cada edição.

Trata-se de uma experiência inovadora que vem contando com a parceria de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, numa perspectiva de compartilhamento de saberes, conhecimentos, ideias, estratégias de pesquisa em alfabetiza-

ção, educação, com ênfase na EJA.

O evento busca reunir professores/pesquisadores de vários estados do Brasil e de diversos países no exterior que estudam e pesquisam a Educação e Alfabetização de Jovens e Adultos. Além disso, pode contribuir com o fortalecimento de uma rede de pesquisadores sobre a temática e, esse encontro promove uma articulação importante com as escolas de educação básica, tanto em âmbito estadual como municipal, envolvendo professores e gestores das escolas públicas. Assim, tem como objetivo geral: promover o diálogo entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros em torno dos temas constantes no tema do evento Educação e Alfabetização de Jovens e Adultos, observando as tendências atuais da pesquisa e práticas sociais sobre tais temáticas.

A maioria dos encontros contou com recursos do Programa de Apoio a Eventos- PAEP/ CAPES e com recursos próprios captados pela instituição. Em dois encontros, foi realizada uma parceria com instituições brasileiras, notadamente a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em 2016 e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 2018, sendo as atividades realizadas nos estados concernentes. No âmbito do encontro ALFAEEJA, cuja edição foi promovida na Universidade do Minho, em Portugal, em 2017, foi criada a Rede Internacional Luso-Brasileira de Pesquisa em Educação e Formação de Professores de Jovens e Adultos-BRASILUEJA, consolidando mais de vinte Grupos de Pesquisa em Educação. Essa Rede de colaboração científica se destaca por ser uma maneira de organizar, potencializar e efetivar as ações de pesquisa, a partir de articulação interdisciplinar de diferentes competências educacionais.

Essas ações se caracterizam como inserção social do Programa MPEJA, requisito exigido pela CAPES na avaliação dos programas de pós-graduação, comprovando o compromisso social da universidade, e, sobretudo do mencionado programa, com a comunidade e seu entorno social.

Entendemos a inserção social “como uma via que potencializa devolver à sociedade os conhecimentos e saberes construídos, no âmbito dos programas de pós-graduação e que contribuem para o desenvolvimento da ciência e melhoria da qualidade da educação”. (AMORIM; DANTAS, 2016, p. 48).

Nessa perspectiva de inserção social é que foi criada a Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos- RIEJA, em 2017, mediante a colaboração de pesquisadores associados, com destaque para a professora Maria Hermínia Lage F. Laffin da Universidade Federal de Santa Catarina e para o professor Luís Joaquim de Medeiros Alcoforado da Universidade de Coimbra- Portugal. O escopo da Revista é “divulgar a produção científica no campo da educação de jovens e adultos, se constituindo em um periódico vinculado ao Programa MPEJA” (DANTAS, 2018, p.7) Até o presente momento, em 2023, já foram publicados nove números desse periódico sobre temáticas plúrais, com ênfase na formação de professores, na gestão, nas tecnologias e na pesquisa no campo da EJA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O descaso com a educação de jovens e adultos por parte dos governos (federal e estadual) é um fato notório e teve agravadas as condições de permanência, de acesso dos educandos durante a pandemia. O corte de recursos públicos para a educação e, sobretudo para a EJA no governo anterior (de 2018 a 2022) reforçou a discriminação e o descaso com essa modalidade de educação.

Frente a essa situação, a militância e o compromisso dos educadores e gestores da educação de jovens e adultos vêm reforçando a resistência, ampliando as ações e retomando as anteriores instituições, a exemplo do retorno da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi), em 2023, por parte do governo federal, sob o comando de Luís Inácio Lula da Silva.

Assim é que essas ações de extensão e de internacionalização, aqui relatadas, visam fortalecer e ampliar os diálogos com os países conveniados com o Brasil e, mais especificamente, os convênios firmados com a Universidade do Estado da Bahia, como também, dar visibilidade às Redes de Pesquisa no campo da EJA e reforçar os laços de colaboração entre pesquisadores dos países envolvidos.

A Revista Internacional RIEJA vem potencializando a visibilidade do Programa MPEJA, ao divulgar e socializar os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes no âmbito do Programa, bem como, ao estabelecer parcerias com pesquisadores brasileiros e estrangeiros na publicação de dossiês e estudos, o que vem corroborando para incrementar as ações de internacionalização exigidas pela CAPES para melhorar a avaliação dos programas.

O Café Científico vem-se afirmando como um espaço de diálogos, fomentando um ambiente que provoca discussões acerca de recentes estudos sobre o desenvolvimento das novas metodologias das ciências, da educação, com ênfase na transversalidade da EJA, essencialmente em seus impactos sociais.

O Encontro ALFAEEJA vem ampliando as parcerias interinstitucionais e internacionais, colaborando para potencializar redes de pesquisa, troca de conhecimentos e saberes com centros e instituições educacionais nacionais e estrangeiras que avançaram mais na pesquisa em educação e na EJA. Vem ainda captando recursos federais e estaduais para fortalecer a realização de eventos científicos e a divulgação das realizações científicas do programa de pós-graduação mediante livros, coletâneas, E-BOOKS, artigos em revistas conceituadas e bem qualificadas no campo da educação.

O Impacto social, educacional resultante dessas ações extensionistas e de pesquisa vem evidenciando as contribuições desse programa profissional na melhoria do desenvolvimento social, político e cultural das comunidades envolvidas, beneficiando além da capital, várias cidades interioranas do estado da Bahia.

As ações e atividades que vêm sendo desenvolvidas ao longo desses anos, evidenciam que faz-se necessário uma política de estado para a EJA que respeite as diversidades regionais, que contribua para promover o desenvolvimento social e econômico, de maneira que possa minimizar os níveis de desemprego no Brasil, melhorando de forma substancial as desigualdades sociais mediante a criação de novos postos de trabalho, uma melhor e mais adequada distribuição de renda e da riqueza produzida coletivamente.

A cultura do direito à educação ao longo da vida ainda está sendo construída em nossa sociedade, como afirma a professora Maria Clara Di Pierro da USP (2016). A educação de jovens e adultos vem-se tornando cada vez mais uma importante estratégia de desenvolvimento social e econômico (DANTAS, 2018).

No momento atual, os docentes junto com a coordenação do programa vêm tentando construir uma proposta de doutorado profissional em EJA, em uma perspectiva interdisciplinar, visando dar continuidade à qualificação dos professores, a qual será encaminhada para avaliação e parecer da CAPES. A aprovação do doutorado, certamente irá contribuir para consolidar o campo de pesquisa no campo da educação e da EJA no estado da Bahia, espalhando a investigação nessa área para todo o país.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, Antonio; DANTAS, Tânia Regina. Inserção socioeconômica e educacional do Programa de Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos-EJA junto à comunidade baiana. **Revista Plurais**. Salvador, v.1, n.3, p. 46-58, ago./dez. 2016. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/3057/1990>. Acesso em 27 abril 2023.
- ARROYO, Miguel. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013.
- CARDOSO, Jackeline; DANTAS, Tânia Regina. Autobiografia e a formação de professores de jovens e adultos: entrelaces e reflexões. **Miradas sobre la Educación a lo largo de la vida: investigaciones e experiències**. Barcelona: Editora Montaber/Universitat de Barcelona, 2021, p.
- DANTAS, Tânia Regina. **Professores de adultos: formação, narrativas autobiográficas e identidade profissional**. 2009. 525 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências da Educação, Universidade Autônoma de Barcelona, Salvador, 2009.
- DANTAS, Tânia Regina et ali. Práticas pedagógicas em EJA em interface com o trabalho. In. *A Educação e os Desafios da Sociedade Contemporânea: contributos da investigação*. Atas do XXIX Colóquio da AFIRSE Portugal. Lisboa: AFIRSE Portugal e Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2022, p.184-192.
- DANTAS, Tânia Regina. Formação de Educadores de Jovens e Adultos: diálogos na perspectiva da cidadania. In ALCOFORADO, J. et ali. **Educação e Formação de Jovens e Adultos: (re)pensando o trabalho e os contextos profissionais**”. Coimbra: Editora Minerva, p. 71-88, 2019.
- DANTAS, Tânia Regina; SANTOS, José Jackson Reis dos; CAVACO, Carmen. **Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos- RIEJA**. Salvador, v. 4, n. 07, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/rieja> Acesso em 28 março 2023.
- DANTAS, Tânia Regina. A Educação de Jovens e Adultos: singularidades e perspectivas. **Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos-RIEJA**, v. 01, n. 01, jan./jun. 2018, p.72-88. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/rieja> Acesso em 06.07.2023.
- DANTAS, Tânia Regina; MACHADO, Juliana. Éducation, Genre et Migration: un regard critique basé sur l'éducation des Jeunes et des Adultes. **Revue Les Cahiers de Pédagogies Radicales**, Varia N° 3, França/Paris, p.1-22, mai.2022. Disponível em: <https://pedaradicale.hypotheses.org/> Acesso em 01 maio 2023.
- DANTAS, Tânia Regina; MATOS, Maria Olívia de; APOLUCENO, Ivanilde; ALVES, Erica Valéria. (Orgs). **Paulo Freire em diálogo com a educação de jovens e adultos**. Salvador: EDUFBA, 2020.
- DEDC/UNEB. **Projeto do Café Científico**. Elaboração Tânia Regina Dantas, Graça Costa dos Santos, Maria Aquino Sacramento. Salvador, 2014.
- DI PIERRO, Maria Clara. Contribuições do I Seminário Nacional de Formação de Educadores de Jovens e Adultos. In SOARES, Leôncio. **Fórum EJA Brasil**, 2006, p.281-292.

- DI PIERRO, Maria Clara. **Revista Época Globo.** Perdemos 3,2 milhões de matrículas na Educação de Jovens e Adultos. 2016. <https://epoca.globo.com/ideias/noticia/2016/06/maria-clara-di-pierro-perdemos-32-milhoes-de-matriculas-na-educacao-de-jovens-e-adultos.html>.
- FÓRUM EJA BRASIL. Histórico dos Fóruns de EJA. <http://forumeja.org.br/node/1191>. Acesso em 07 fevereiro 2023. http://forumeja.org.br/un/files/Formacao_de_educadores_de_jovens_e_adultos_.pdf Acesso em 07 fevereiro 2023.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Tolerância/Paulo Freire:** organização, apresentação e notas de Ana Maria Araújo Freire. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Paz e Terra, 2020.
- HETKOWSKI, Tânia; DANTAS, Tânia Regina. Mestrados Profissionais: a itinerância da área de educação e os legados da Universidade do Estado da Bahia. **Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade.** Salvador, v. 25, n. 47, p. 89-104, set./dez. 2016.
- IBGE. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados/2022> Acesso em 03.09.2023.
- LÉVY, Pierre. **A conexão planetária:** o mercado, o ciberespaço e a consciência. São Paulo: Ed.34, 2001.
- MPEJA/UNEB. **Dissertações.** Disponível em: <https://www.mpeja.uneb.br/teses-dissertacoes/> Acesso em 28 abril 2023.
- NÓVOA, Antonio (Coord.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.
- OLIVEIRA, Maria Olívia de Matos; DANTAS, Tânia Regina; SILVA, Ana Paula Conceição. Educação de jovens e adultos: currículo e direitos humanos: diálogos necessários. In SILVA, Aída M. Monteiro; COSTA, Graça Santos; LIMA, Isabel M. Sampaio Oliveira. **Diálogos sobre educação em direitos humanos e a formação de jovens e adultos.** Salvador: EDUFBA, 2016.
- PNAD CONTINUA- IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.** <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html> Acesso em 03.09.2023.
- PEREIRA, Marcos Villela. **Estética da Professoalidade:** um estudo crítico sobre a formação do professor. Santa Maria: Editora UFSM, 2016.
- RED INTERNACIONAL EDUCACIÓN PARA EL TRABAJO- RIET, Acordo de Cooperação Técnica, Administrativa, Científica e Cultural que entre si celebram a Universidade do Estado da Bahia e a Rede Internacional de Educação para o Trabalho-RIET. Salvador, UNEB, 2015.
- RICOUER, Paul. **A memória, a história e o esquecimento.** Tradução: Alain François. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

*Recebido em: 11/4/2023
Aprovado em: 01/5/2023*